

PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº. 017/2022 - SECULT

São Gonçalo do Amarante – CE, 12 de Setembro de 2022.

1. ABERTURA

O Ilmo. Secretário de Cultura do Município de São Gonçalo do Amarante – CE, Sr. CLEILSON MENDES ANDRADE, vem instaurar nesta data o presente processo de **INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO** visando à **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS ARTÍSTICOS DESTINADOS À APRESENTAÇÃO DE ESPETÁCULO MUSICAL DA BANDA BIQUINI CAVADÃO DURANTE OS FESTEJOS DO XXI FESTIVAL DO ESCARGOT E FRUTOS DO MAR QUE ACONTECERÁ NO DIA 23 DE SETEMBRO DE 2022 NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE – CE**, considerando os termos do artigo 25, inciso III da Lei Nº. 8.666/93.

2. JUSTIFICATIVA

A razão da presente contratação procede, principalmente, dos seguintes motivos:

Considerando que o Festival do Escargot e Frutos do Mar é uma tradicional comemoração, como os grandes festejos culturais consagrados deste município.

Diante da necessidade da contratação de show de artista com repercussão a nível nacional, pela magnitude que o evento representa, faz-se necessária contratação de nomes consagrados da musica brasileira. Um artista genuinamente consagrado pela opinião pública no País. Destacando-se por seus inúmeros shows, presença em programas televisivos e o grande público que atrai em suas espetaculares apresentações em todo o território nacional.

O notório evento Festival do Escargot e Frutos do Mar está em sua 21ª edição. E para celebrar essa edição especial, se faz necessário um artista que já tenha feito parte dessa história.

O festival durante seu período fomenta a economia Municipal aquece e traz excelentes resultados, com a expressiva quantidade de visitantes ao Município e região, há um enorme incremento no consumo, a maior lotação da rede hoteleira, restaurantes e transportes rodoviários. Com tudo isso, a contratação dos serviços para realização do festival, visa a promover um evento de massa, com qualidade, sustentabilidade, lucratividade e segurança, além de gerar entretenimento e renda para diversos setores da cidade, como a classe artística, produtores culturais, músicos, empresários, ambulantes, barraqueiros e outros gonçalenses, o movimento cultural proporciona visibilidade no cenário estadual e até nacional para o Município de São Gonçalo do Amarante, atraindo turistas de todos os lugares do Estado do Ceará. Por ser um festival de grande proporção.

Assim, pelas razões e posicionamentos ora expedidos, justifica a presente contratação artística, no XXI Festival do Escargot e Frutos do Mar, nos dias 23 e 24 de Setembro 2022, no distrito da Taíba, no Município de São Gonçalo do Amarante – CE.

3. FUNDAMENTO JURÍDICO



Como é sabido, a licitação para contratação de obras, serviços, compras e alienações é uma exigência constitucional, para toda Administração Pública, conforme ditames do artigo 37, XXI da CF/88.

artigo 37- (omissis)

"XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações."

Para regulamentar os procedimentos licitatórios e essas eventuais ressalvas foi então criada a Lei N°. 8.666/93, mais conhecida como Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

É certo que nos precisos termos do artigo 3º da citada Lei, licitação é o procedimento administrativo que visa selecionar a proposta mais vantajosa à Administração, sendo esse procedimento uma regra, nos termos do artigo 2º, do antedito diploma.

Todavia, existem certos casos em que a administração **pode ou deve deixar de realizar licitação**, tornando-a **dispensada, dispensável e inexigível**.

Inexigibilidade, no sentido literal do termo, é aquilo que deixa de ser exigível; que não é obrigatório ou compulsório. JESSÉ TORRES PEREIRA JUNIOR cuida do assunto asseverando que "licitação inexigível equivale à licitação impossível; é inexigível porque impossível; é impossível porque não há como promover-se a competição".

Ora, em regra exige-se a licitação, com vistas a obter a proposta mais vantajosa dentro de um universo de competidores. Assim, quando a Administração visa a aquisição de um bem ou a contratação de um determinado serviço, pesquisa no mercado várias empresas que possam atender à sua necessidade.

A aquisição de um equipamento ou serviço comum pode ser feita por meio de múltiplos fornecedores/prestadores de serviço, que comercializem esse tipo de produto/serviço. Muitos interessados em condição de serem contratados podem fornecer à Administração, desde que atendidos os pré-requisitos documentais e as especificações da contratação. Há todo um universo de competidores. Da mesma forma em relação aos objetos a serem contratados, os quais claramente se tratam de bens ou serviços corriqueiros, cuja oferta está fácil e ordinariamente disponível no "mercado padrão" dada a sua multiplicidade, fato este que justifica a abertura de um procedimento licitatório.

Assim, ante à possibilidade de concorrência, imperiosa está a realização do certame para a obtenção da melhor proposta, dentro das regras estabelecidas que guardam a isonomia entre os competidores.

Diante disso, a regra é licitar, pois a escolha de um determinado fornecedor sem o devido procedimento licitatório, favorecendo apenas um dentre muitos, quando existem

vários com possibilidade de contratação, inexoravelmente, irá quebrar o equilíbrio da competição, ferindo frontalmente o princípio da isonomia.

Entretanto, quando a Administração necessita adquirir um bem ou contratar um determinado serviço, que possui **características especiais e especificações ímpares**, não existentes usualmente no "mercado padrão", torna-se impraticável a realização de licitação, pois o universo de competidores é restrito.

Nessa situação, a regra de licitar para se obter a proposta mais vantajosa dentro de um universo de fornecedores, dá lugar à sua **exceção de não licitar**, pois o objeto assume uma característica de tamanha **singularidade** que se torna incompatível realizar uma competição, em razão da particularidade do objeto almejado pela Administração, haja vista que apenas um bem ou serviço específico, com certas características, irá satisfazer o interesse público. Como afirma CELSO ANTONIO BANDEIRA DE MELLO, "Só se licitam bens homogêneos, intercambiáveis, equivalentes. Não se licitam coisas desiguais."

Logo, a **inexigibilidade de licitação deriva da inviabilidade de competição**. Esta é uma consequência que pode ser produzida por diferentes causas que consistem nas hipóteses de ausência dos pressupostos necessários à licitação.

Destaque-se que em todos os casos de inviabilidade de competição existe um objeto singular. A singularidade consiste na "*impossibilidade de encontrar o objeto que satisfaz o interesse público dentro de um gênero padronizado, com uma categoria homogênea*". É aquele que poderia ser qualificado como **infungível**.

Nesse diapasão, cumpre analisar de forma geral o enquadramento legal da contratação de serviços artísticos, à luz dos critérios estipulados no art. 25, inciso III, da Lei Nº. 8.666/93.

Com efeito, a lei de licitações declara textualmente inexigível licitação quando se trate de contratação de "profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública."

JORGE ULISSES JACOBY FERNANDES (*in* Contratação Direta sem Licitação. 5ª ed. Brasília Jurídica. 2004, p. 613-622) lembra que para a regularidade dessa contratação direta existem três requisitos, além da inviabilidade de competição: 1) que o objeto da contratação seja o serviço de um artista profissional; 2) que seja feita diretamente ou através de empresário exclusivo; 3) que o contratado seja consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública."

Ressalte-se que a contratação de um artista, considerada como inviabilizadora da competição, constitui típica **obrigação de fazer**, do tipo *intuitu personae*, isto é, que só pode ser realizada diretamente pelo contratado. Portanto, há indiscutível inviabilidade de realização de licitação, uma vez que as obras ou eventos artísticos exprimem as características pessoais de seus autores, sendo incomparáveis entre si e, dessa forma, dificultando a definição do objeto ou os parâmetros para avaliar qual a proposta mais conveniente.

Assim, a inexigibilidade da contratação de artistas se prende à individualidade de sua produção intelectual ou cultural, que se caracteriza pelo que o eminente jurista Celso

Antônio Bandeira de Mello define como "*singularidade relevante*" conforme trecho adiante transcrito:

“Evidentemente, o que entra em causa, para o tema da licitação é a singularidade relevante, ou seja; cumpre que os fatores singularizadores de um dado serviço apresentem realce para a satisfação da necessidade administrativa. Em suma, que as diferenças advindas da singularidade de cada qual repercutam de maneira a autorizar a presunção de que o serviço de um é mais indicado do que o serviço de outro”.

Com efeito, é manifesto que nem todos os serviços artísticos têm esses predicados. Somente os artistas que por sua consagração pela crítica ou público gozam dessa circunstância especial, marcante para a população ou para a Administração Pública, e se revestem desse caráter singular.

Segundo os critérios estipulados no art. 25, inciso III, da Lei N^o. 8.666/93, pode-se claramente perceber que maior relevância se deve dar à **consagração do artista a ser contratado**. Diante da consagração da artista, vislumbra-se a **natureza incomum do serviço**, se enquadrando ao conceito legal estatuído no dispositivo da Lei de Licitações. Desse modo, a singularidade do objeto pretendido pela Administração é o ponto fundamental da questão.

Diante do exposto, vê-se que o caso em questão se enquadra perfeitamente no dispositivo em que a lei classifica como licitação **inexigível**, pois a natureza dos serviços pretendidos conduz à possibilidade da ressalva licitatória.

4. RAZÃO DA ESCOLHA DA CONTRATADA – CONSAGRAÇÃO POPULAR

Desde que o Biquini Cavado surgiu, em 1985, a moeda mudou de nome três vezes, o país enfrentou planos econômicos diversos, passou por epidemias de cólera, H1N1, febre amarela, dengue, zika, chicungunha, sem contar com as panes elétricas, de petróleo e, claro, muitas crises políticas. O disco de vinil virou CD, mp3 compartilhado em portais como Napster, com a audição por streaming e, novamente, vinil. Os telefones fixos, considerados valiosos patrimônios, foram vencidos pelos celulares que acabaram com os chamados “orelhões” mas também deixaram de fazer apenas ligações para guardar toda nossa vida, agora digitalizada. A cada nova mudança, um novo desafio, e a necessidade de nos adaptarmos a cada um deles. Se isso não foi fácil para cada um de nós, imagine viver e driblar essas mudanças para administrar uma carreira artística. O Biquini Cavado foi a primeira banda efetivamente presente na Internet, se adaptou bem a toda sorte de transformações, sempre sem perder a sua essência. Por isso mesmo, o grupo, formado por Bruno Gouveia, Carlos Coelho, Miguel Flores da Cunha e Alvaro Birita, lança neste final de 2021 o álbum *Através dos Tempos*.

Falando em tempo, vamos voltar um pouco nele: em março de 2020, era para o Biquini Cavado ter celebrado 35 anos com uma imensa turnê pelo país. Eis que a pandemia pega o mundo de surpresa e todos os eventos são adiados ou cancelados. Ainda assim, o Biquini Cavado não parou. Lançaram o disco *Ilustre Guerreiro ao Vivo*, gravaram 3

videoclipes em casa, dois singles, participaram de diversas lives, entrevistas.... "O importante era não manter nossa mente em lockdown"- explica o guitarrista Carlos Coelho. Assim, desta maneira, conseguiram dobrar o número de seus seguidores nas redes sociais. Foi então neste momento que surgiu a ideia de um disco de inéditas.

"Era Setembro de 2020. A queda no número de mortes e os resultados das pesquisas com vacinas contra COVID no mundo todo nos deram um sopro de esperança. Foi aí que pensamos em voltarmos aos palcos trazendo novidades, além de matar as saudades de tantas canções". 'Até Maio, todos estarão vacinados e poderemos voltar à vida normal', a gente conversava.... mas levou um pouco mais que isso, né?"-diz Bruno Gouveia.

Para a produção, convidaram Paul Ralphes, o galês que produziu o disco Escuta Aqui (2000) e boa parte do disco biquini.com.br (1998). Paul, que não trabalhava com o Biquíni há vinte anos, topou com uma condição: que fizesse o disco à distância, visando ao distanciamento social e à saúde de todos. Nada de encontros entre ele e a banda. Todo material foi transmitido via internet, tudo discutido remotamente. Cada um, em seu canto, gravou o que precisava para o disco. Os membros praticamente não se encontraram no estúdio, mas conversavam com frequência sobre os arranjos, os timbres e o desenvolvimento de cada faixa.

Nem para as fotos promocionais e os primeiros videoclipes isso aconteceu. Fizeram os registros em horários diferentes, mantiveram o distanciamento necessário e coube depois aos designers e editores a tarefa de juntá-los. Amigos, separados pelo momento, mas atravessando juntos este tempo incerto.

Por isso mesmo, o disco traz em sua essência, um recado de otimismo, resiliência e perseverança. Ao longo de suas nove faixas, a banda discorre sobre esses assuntos, com a certeza de que, de um jeito ou de outro, superaremos as crises que nos acometem. Sempre antenados, já apresentaram mais da metade do álbum em singles lançados desde Julho deste ano. "Queríamos apresentar o disco junto com nossa volta aos palcos. Por isso, fomos administrando estes lançamentos, além de *já* dar o gostinho *aos fãs, do que* vem por aí."- explica o baterista Alvaro Birita. Mas não é só isso, o grupo investiu em novas tecnologias como o Dolby-Atmos™, que proporciona uma nova sensação espacial para o ouvinte.

No álbum se encontram as já lançadas "Nada é Para Sempre", uma oração em ritmo de rock; a doce e paternal "A Vida"; a alegre e crítica "A Gente É O Que É"; a balada resiliente "Eu Não Vou Recuar" e o pop solar de "Colhendo Flores".

A elas, se juntam a suave canção "A Manhã", com sua teia de arpejos; o rock "Dois Polos", que trata sobre o transtorno bipolar; a levada folk rock libertária de "Me Sorria com Seu Rosto Inteiro" e a curiosa história da faixa título, um reggae-pop que narra o dia em que Bruno Gouveia se declarou para sua mulher, dez anos atrás.

Através dos Tempos, vislumbra dias melhores, passados estes momentos tão difíceis que todos nós vivemos. Não será algo fácil, mas no que depender de Bruno, Coelho, Alvaro e Miguel, o disco exala a alegria de novas canções que se juntarão aos grandes sucessos na nova tournée por todo Brasil.

5. JUSTIFICATIVA DE PREÇO


A responsabilidade e o eficiente emprego dos recursos do erário deve ser meta permanente de qualquer administração. Considerando esse aspecto, a Secretaria Municipal de Cultura constatou que os valores praticados pela empresa contratada são perfeitamente compatíveis com aquele praticado pela referida empresa junto a outros órgãos/entes em ações semelhantes, utilizando-se da mesma forma de contratação, conforme comprovação em anexo.

Assim, o valor da contratação será de **R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais)**, a ser pago até o dia da apresentação.

Em favor de **74 ENTRETENIMENTO E MARKETING EIRELI.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ Nº. 19.370.140/0001-80, com sede à Rua Rodrigo Soares de Oliveira, 173, Anhangabaú, Jundiá/SP, CEP: 13.208-120, Telefone: (11) 2449.0088 / 983290501, E-mail: shows@74e.com.br.

6. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FONTE DE RECURSOS

Os recursos necessários ao custeio da despesa oriunda com a presente contratação encontram-se devidamente alocados no orçamento municipal para o exercício de 2022 da Secretaria Municipal de Cultura, classificados sob o código: **DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 1302 13 392 0041 2.123 REALIZAÇÃO DE FESTEJOS E EVENTOS PARA PROMOÇÃO DAS TRADIÇÕES DO MUNICÍPIO, ELEMENTO DE DESPESA: 3.3.90.39.00 OUTROS SERV. DE TERC. PESSOA JURÍDICA, SUB ELEMENTO 3.3.90.39.23 FESTIVIDADES E HOMENAGENS, FONTE DE RECURSO: 1500000000 RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS.**


CLEILSON MENDES ANDRADE
Secretário Municipal de Cultura